



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLÓGICAS
SECRETARIA DO CURSO DE AGRONOMIA



2

Ofício nº. 117/2014-DA

Cáceres, 29 de setembro de 2014.

Prezado Senhor,

Vimos por meio deste, encaminhar o relatório referente a Avaliação Institucional do curso de Agronomia - UNEMAT, para análise do Colegiado Regional.

Sendo o que tínhamos para o momento despedimo-nos.

Atenciosamente,

Leonarda Grillo Neves
Coordenadora do Curso de Agronomia
Portaria nº. 1815/2013

Recibido
30/09
2014

Prof. Dr. **Anderson Marques do Amaral**
Diretor de Unidade Regionalizada Política-Pedagógica e Financeira
UNEMAT - Campus Universitário de Cáceres

Secretaria do Curso de Agronomia
Av. Santos Dumont, 5/nº. - Santos Dumont - Cáceres/MT (CEP: 78.200-000)
Tel: 3211-2847, Email: agronomiacac@unemat.br

**Análise da Avaliação Institucional da UNEMAT contidos em Cd-Rom referente ao ano de
2013**

RELATÓRIO: Curso de Agronomia – Campus de Cáceres

I – DADOS DO CURSO

Nome Coordenador de Curso e dos membros do NDE (quando o relatório for de curso)
Leonarda Grillo Neves – Coordenadora do Curso
Petterson Baptista da Luz – Membro do NDE
Daniela Soares Alves Caldeira – Membro do NDE
Marco Antonio Aparecido Barelli – Membro do NDE
Cassiano Cremon – Membro do NDE

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Universidade do Estado de Mato Grosso possui um Projeto de Autoavaliação Institucional cujo instrumento tem por finalidade orientar as ações de avaliação dos cursos na busca de melhorias e construção do ensino, da pesquisa e da extensão. As ações vêm a ajustar-se com a proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O Relatório de Autoavaliação Institucional editado sobre o período de 2009/2011 foi emitido em junho de 2012 pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Em julho de 2012 a Prof^ª. Dr^ª. Leonarda Grillo Neves, no período como Coordenadora Pró-tempore do Curso, designou o NDE do curso de Agronomia para fazer um relatório conclusivo baseado nos dados sistematizados e analisados da Avaliação Institucional da UNEMAT contidos em Cd-Rom. Posterior a isso, foi instituída pela Coordenação de Curso, agora na pessoa do Prof. Dr. Cassiano Cremon, uma Subcomissão de Autoavaliação do curso de Agronomia constituída pela Profa. Dra. Carla Galbiati e Profa. Dra. Nilbe Carla Mapeli.

Numa análise da Avaliação Institucional da UNEMAT feita pela CPA contida em CD-ROM a Subcomissão de Autoavaliação do curso de Agronomia detectaram algumas fragilidades, tais como, a unidade amostral ser inferior a 10% das disciplinas avaliadas, as perguntas continham complexidade e amplitudes de respostas, a falta de formas de divulgação dos resultados para o corpo social, dentre outras. Desta forma, tornou-se inapropriado que os resultados desta Avaliação Institucional fossem incorporados no planejamento da gestão acadêmica do curso de Agronomia. No entanto, foi proposto por essa Subcomissão para o ano de 2013 um Projeto de Autoavaliação do Curso de Agronomia com a finalidade de reavaliar, rediscutir as fragilidades e potencialidades do curso, para então ser incorporados no Planejamento da Gestão Acadêmico-Administrativa e até mesmo na reformulação do PPC.

A metodologia usada na proposta foi:

- α) Sensibilização: Divulgação das ações da Subcomissão Interna de Autoavaliação (SAI) para o NDE;
- β) conscientização quanto à avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica, a fim de promover sua participação no processo;
- χ) realização de fórum com a comunidade acadêmica visando discutir a importância do processo de autoavaliação do curso e os resultados das ações realizadas;
- d) coleta de dados e avaliação por meio de questionário pertinente ao conteúdo (lógico/crítico) das disciplinas com base na metodologia de ensino, formas de avaliação e dos planos de ensino do professor. A metodologia usada para esta avaliação foi a aplicação de um questionário com respostas objetivas e um comentário (livre) respondido pelos acadêmicos que ingressaram e cursaram as disciplinas do 1º ao 9º semestre, sendo o período correspondente 2008/2 a 2012/2. Cabe ressaltar que o questionário é referente às disciplinas e foi respondido por acadêmicos amostrados num total de 20% de uma turma de 40 alunos/disciplina.
- e) Relatório: fortalezas, debilidades e ações para melhoramento do programa curricular.

No ano de 2014 foi feita a incorporação de novos membros a Subcomissão Interna de Autoavaliação do curso de Agronomia nas pessoas da Profa. Dra. Lívia Vieira de Barros, Profa. Dra. Kelly Lana Araújo e Prof. Dr. Antonio João Castrillon Fernandez devido a demanda para análise da Avaliação Institucional da UNEMAT contidos em Cd-Rom referente ao ano de 2013.

III - DESENVOLVIMENTO

1 – Categoria Administrativa e Organizacional:

Na avaliação dos dados referente ao curso de Agronomia, não foram encontradas questões quanto à regulamentação das ações institucionais; gestão e funcionamento do *Campus* e do Curso; a mobilização da comunidade acadêmica do curso e as condições de trabalho.

2 – Categoria Pedagógica:

O formulário para coleta de opiniões dos discentes considerou onze perguntas relacionadas a categoria pedagógica. A seguir estão listadas as perguntas bem como as respostas relacionadas a percepção dos discentes.

- A contribuição da disciplina na formação profissional

Considerando o total de 375 avaliações, para 29,87% a contribuição da disciplina na formação profissional foi considerada como boa, 5,60% avaliaram como insatisfatório; para 56,53% este item foi considerado muito bom, para 7,20% foi razoável e 0,80% consideraram que este item não se aplica.

- A metodologia utilizada pelo professor facilita a aprendizagem?

Considerando o total de 375 avaliações, para 29,87% a metodologia utilizada pelo professor foi avaliada como boa, isto é, ela facilita a aprendizagem, 10,73% avaliaram como insatisfatória; já, para 45,07% este item foi considerado muito bom, para 12% foi razoável e 2,13% consideraram que este item não se aplica à avaliação.

- A organização/sequência dada aos conteúdos facilita a aprendizagem?

Quando questionados se a organização/sequência dada aos conteúdos facilita a aprendizagem, 30,67% dos discentes avaliaram como boa a relação entre organização/sequência dos conteúdos e o processo de aprendizagem, 6,13% avaliaram como insatisfatório; para 51,20% este item foi considerado muito bom, para 10,40% razoável e 1,60% consideraram que este item não se aplica.

- Articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas do curso.

Considerando o total de 375 avaliações, 33,33% dos discentes avaliaram como boa a articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas do curso, 7,73% avaliaram como

insatisfatório; para 44,27 % este item foi considerado muito bom, para 13,60% razoável e 1,07% considerou que este item não se aplica à avaliação.

- As leituras e bibliografias utilizadas contribuíram para a compreensão dos conteúdos estudados?

Considerando o total de 375 avaliações, 29,33% dos discentes avaliaram como boa a contribuição das leituras e bibliografias utilizadas para a compreensão dos conteúdos estudados 9,07% avaliaram como insatisfatório; para 45,33 % este item foi considerado muito bom, para 12,80% foi razoável e 3,47 % consideraram que este item não se aplica.

- Há retorno dos resultados da avaliação da aprendizagem, buscando melhorias no desempenho dos estudantes?

Considerando o total de 375 avaliações, para 31,47% o retorno dos resultados da avaliação da aprendizagem foi considerado como bom, 7,73% avaliaram como insatisfatório, para 43,73 % este item foi considerado muito bom, para 12,53% foi razoável e 4,53 % consideraram que este item não se aplica.

- O professor demonstra domínio dos conteúdos da disciplina?

Considerando o total de 375 avaliações, para 23,20% o domínio demonstrado pelo professor foi considerado como bom, 8,27% avaliaram como insatisfatório, para 56,53 % este item foi considerado muito bom, para 11,47% razoável e 0,53 % consideraram que este item não se aplica.

- Os conteúdos trabalhados estimulam a busca de novos conhecimentos?

Considerando o total de 375 avaliações, 28,27% avaliaram como bom o estímulo dos conteúdos trabalhados na busca de novos conhecimentos, 11,73% avaliaram como insatisfatório, para 44,27 % este item foi considerado muito bom, para 13,33% foi razoável e 2,40 % consideraram que este item não se aplica.

- Os instrumentos de avaliação da aprendizagem foram adequados para avaliar o desempenho dos acadêmicos?

Considerando o total de 375 avaliações, para 25,60% os instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados para avaliar o desempenho dos acadêmicos foram considerados

como bom, 8,80% avaliaram como insatisfatório, para 52,80 % este item foi considerado muito bom, para 11,47% foi razoável e 1,33 % consideraram que este item não se aplica.

- Os objetivos, conteúdos, instrumentos e critérios de avaliação (plano de ensino) foram apresentados aos alunos no início do semestre?

Considerando o total de 375 avaliações, para 23,47% este item foi considerado como bom e para 4,53% insatisfatório; 67,20 % avaliaram como muito bom, 4,27% como razoável e 0,53 % consideraram que este item não se aplica.

- Relação teoria prática no desenvolvimento da disciplina.

Considerando o total de 375 avaliações, para 14,74% a relação teoria prática no desenvolvimento da disciplina foi considerada como boa, 8,00% avaliaram como insatisfatória, para 34,93% este item foi considerado muito bom, para 7,47% foi razoável e 1,87 % consideraram que este item não se aplica.

3 – Categoria Infraestrutura:

O formulário para coleta de opiniões dos discentes considerou uma pergunta relacionada a categoria infraestrutura. A seguir está listada a pergunta bem como a resposta relacionada a percepção dos discentes.

- As condições de infraestrutura para as aulas práticas:

Considerando o total de 375 avaliações, para 18,63% as condições de infraestrutura para as aulas práticas foram consideradas como boa, 32,53% avaliaram como insatisfatório, para 16 % este item foi considerado muito bom, para 18,13% foi razoável e 14,67 % consideraram que este item não se aplica.

QUADRO SÍNTESE DAS AÇÕES

Ciclo avaliativo 2013 – 2015

Síntese das análises		Proposições
Potencialidades	Fragilidades	
Contribuição das disciplinas na formação profissional.		Grade curricular bem estruturada.
	Carência de infraestrutura para aulas práticas.	Investimento em infraestrutura.
	Pequena participação do corpo discente na avaliação institucional do curso de Agronomia	Maior mobilização dos discentes do curso de agronomia para participar do processo de autoavaliação.

2) Descrever como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa da instância administrativa.

A análise das questões do formulário de avaliação institucional do curso de Agronomia-Campus de Cáceres poderá ser utilizada para identificação das potencialidades e fragilidades do curso, o que poderá direcionar as atividades da gestão acadêmico-administrativa nas tomadas de decisão em relação ao curso de Agronomia. No entanto, o fato de ter ocorrido uma pequena participação do corpo discente no processo de autoavaliação do curso, visto que, 12 disciplinas foram avaliadas por no máximo dois discentes e nenhuma foi avaliada por mais de 15 discentes, pode ter limitado a compreensão da percepção dos alunos quanto as fragilidades e potencialidades do curso de Agronomia.

Foi criada a Subcomissão Interna de Autoavaliação que constantemente tem feito ações que visem melhorias em termos do ensino-pesquisa-extensão e trabalhos com a comissão para o ENADE.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os dados disponibilizados pelo sistema de Avaliação Institucional 2013, foi constatado que de um universo de 68 disciplinas, 92% delas foram avaliadas, porém, quatro disciplinas (5,88%) foram avaliadas por um único discente e oito disciplinas foram avaliadas por apenas dois discentes (11,76%). As maiores frequências de avaliação ocorreram para os intervalos


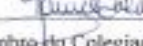

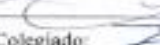
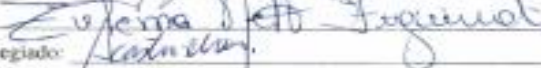
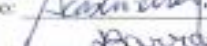



de 4 a 6 discentes por disciplina (41,18%), 7 a 10 (20,59%) e de 11 a 15 (11,76%). Ressalta-se que, nenhuma disciplina foi avaliada por mais de 16 alunos.

O formulário para coleta de opiniões dos discentes considerou treze perguntas relacionadas a aspectos didáticos-pedagógicos, infraestrutura, ementas e desempenho de aprendizagem. Os resultados compõem um total de 375 avaliações das disciplinas, porém, não corresponde a 375 discentes que fizeram a avaliação, uma vez que o mesmo pode ter avaliado mais de uma disciplina.

A sistematização dos dados referente às avaliações dos discentes evidenciou que apenas para as questões que abordam a infraestrutura para aulas práticas e para a relação teórica prática tiveram os critérios de avaliação bom e muito bom inferior a 50%.

O fato de ter ocorrido uma pequena participação do corpo discente no processo de autoavaliação do curso, pode ter limitado a compreensão da percepção dos alunos quanto as fragilidades e potencialidades do curso de Agronomia. Sendo assim, é necessário buscar maior mobilização da comunidade acadêmica para participar do processo de autoavaliação.

Cáceres, Setembro -2014.

Leonarda Grillo Neves – Coordenadora do Curso/Membro do NDE/Membro do colegiado: 
Peterson Baptista da Luz – Membro do NDE: 
Daniela Soares Alves Caldeira – Membro do NDE: 
Marco Antônio Aparecido Barelli – Membro do NDE/Membro do Colegiado: 
Cassiano Cremon – Membro do NDE: 
Zulema Netto Figueiredo – Membro do Colegiado: 
Antônio João Castrillon Fernández – Membro do Colegiado: 
Livia Vieira de Barros – Membro do Colegiado: 
Severino de Paiva Sobrinho – Membro do Colegiado: 
Fabiana Pereira de Souza – Membro do Colegiado: 
Renato Miguel Fernandes – Membro do Colegiado: 
Uanderson F. dos Santos – Membro do Colegiado: 

Enca
minha
r no
ender
eço
eletrô
nico:
regula
ção@
unem
at.br

Assinaturai

ⁱ - O Relatório de Curso deverá ser assinado pelos Membros do NDE e Colegiado de Curso
- O Relatório Geral do Campus deverá ser assinado pelos membros da CA, Diretores de Faculdade e Diretor de Unidade Regionalizada